

“Apesar desse momento tão delicado, incerto, triste às vezes, posso dizer que sou feliz, porque a felicidade não depende do exterior, mas sim de como eu estou comigo mesma e com o meu Deus!”

Na primeira semana foi um susto. Como responsável por uma equipe, tive que planejar o que cada um ia fazer de casa, e para minha surpresa, conseguimos levar nossas atividades, que eram presenciais, para dentro dos nossos lares e estamos dando conta de pelo menos 90 por cento delas. Resumindo, só está nos faltando o contato presencial com os nossos usuários.



Adaptei-me a trabalhar em casa, tenho uma rotina com horário para iniciar o dia de trabalho. Muitas das vezes só não consigo finalizar o expediente no horário (tem dias que me sinto exausta).

Às vezes, também trabalho nos finais de semana para adiantar alguma tarefa. A sensação que tenho hoje é que minha vida se resume a trabalhar e assistir *lives* e programas na TV.

Estou fazendo terapia, pois quando comecei a pensar no dia da volta presencial ao trabalho, senti medo. Agora já estou quase de alta, as sessões estão quinzenais. Estou fazendo fisioterapia devido a uma queda em que tive uma pequena fratura no cotovelo, estou bem melhor, os movimentos já estão 80 por cento melhores.

O que me relaxa é ler a Bíblia e cuidar das minhas plantas. Sinto-me muito grata a Deus por tudo que Ele me proporciona, sou uma pessoa privilegiada e sinto o Seu cuidado a cada momento do dia. Apesar desse momento tão delicado, incerto, triste às vezes, posso dizer que sou feliz, porque a felicidade não depende do exterior, mas sim de como eu estou comigo mesma e com o meu Deus!

Foto: Na minha varanda, no cuidar das plantinhas, é o meu momento de meditação, de sentir o cuidado de Deus e o seu agir. Meu coração transborda de gratidão!

Eliane Dias

Biblioteca de História das Ciências e da Saúde/COC